

USO DE COBRE NAS FORMAS ORGÂNICA E INORGÂNICA E SEU EFEITO SOBRE AS RESPOSTAS PRODUTIVAS DE FRANGOS DE CORTE DE 0 A 21 DIAS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MENDÉZ; Maria Sara Cabrera¹, KIPPER; Marcos², HAUSCHILD; Luciano³, ANDRETTA; Ines⁴

RESUMO

O cobre (Cu) é um micronutriente essencial nas dietas de frangos de corte, atuando em diversos processos metabólicos e contribuindo para o crescimento dos animais. Na indústria animal, as formas inorgânicas de Cu (sulfatos e óxidos) são usualmente utilizadas para a suplementação do micromineral. Contudo, estas fontes inorgânicas apresentam algumas desvantagens, como reduzida biodisponibilidade, alta excreção, tendência à oxidação e potencial de interação com outros nutrientes. Dessa forma, fontes orgânicas de Cu (quelado a moléculas orgânicas, como aminoácidos) têm sido investigadas a fim de encontrar melhores resultados positivos quanto ao aumento da biodisponibilidade e a redução da excreção do nutriente por parte dos animais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as respostas produtivas de frangos de corte suplementados com fontes orgânicas e inorgânicas de Cu na dieta. O trabalho consistiu em uma revisão bibliográfica de literatura, seguida de meta-análise. Uma busca em diferentes fontes bibliográficas digitais foi realizada utilizando-se as palavras "*broiler*", "*chicken*" e "*copper*". Para fins de seleção dos artigos foram definidos os critérios: a) artigos completos publicados após 1990; b) experimentos *in vivo* com frangos de corte; c) dieta controle; d) dietas com suplementação orgânica e inorgânica de Cu; e) apresentar dados de desempenho; f) animais de 0-21 dias de idade. Foram selecionados 7 artigos completos para compor a base de dados. As variáveis analisadas contemplaram as respostas produtivas dos animais: consumo médio diário (g/dia), conversão alimentar (g/g), ganho de peso total (g), ganho de peso médio diário (g/dia) e consumo total (g). Os efeitos dos tratamentos foram observados a partir da análise de variância, comparando apenas estudos com os mesmos níveis de Cu nas dietas, porém, com fontes diferentes. Os modelos estatísticos consideraram o efeito fixo do tratamento (fonte de Cu) e o efeito aleatório do estudo. As fontes orgânica e inorgânica de cobre não apresentaram diferenças ($P > 0,05$) no consumo médio diário, conversão alimentar, ganho de peso total, ganho de peso médio diário e consumo total. Dessa forma, fontes orgânicas de cobre podem ser fornecidas para frangos de corte de 0 a 21 dias de idade, em substituição às usuais fontes inorgânicas do mineral, sem prejuízo ao desempenho produtivo dos animais. De qualquer maneira, outras respostas como o aumento da biodisponibilidade do nutriente, bem como a redução da excreção do mesmo por parte dos animais a partir da suplementação por diferentes fontes de Cu, ainda devem ser avaliadas.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, microminerais, Cu, meta-análise

¹ Graduanda em Agronomia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, msaramendez@gmail.com

² Elanco Animal Health, mar.kipper@gmail.com

³ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp/Jaboticabal, luciano.hauschild@unesp.br

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ines.andretta@ufrgs.br